

# 1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

## ■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

Tabela 1 – Demonstração do resultado ajustado da holding

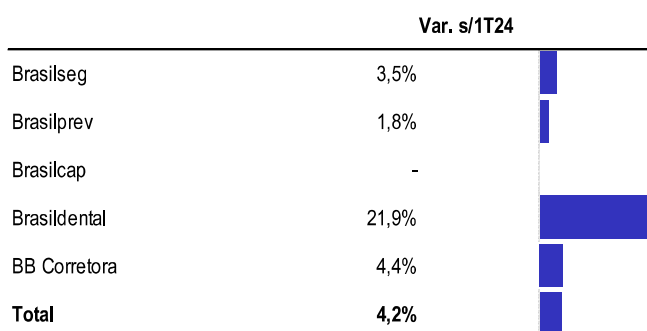
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
<b>Resultado das participações</b>	<b>1.836.816</b>	<b>2.169.630</b>	<b>1.998.877</b>	<b>8,8</b>	<b>(7,9)</b>
Negócios de risco e acumulação	1.038.669	1.272.160	1.133.787	9,2	(10,9)
Brasilseg	758.591	946.302	824.549	8,7	(12,9)
Brasilprev	229.425	274.825	267.464	16,6	(2,7)
Brasilcap	47.225	46.702	36.059	(23,6)	(22,8)
Brasil dental	3.428	4.330	5.715	66,7	32,0
Negócios de distribuição	793.262	857.570	849.248	7,1	(1,0)
Outros	4.886	39.899	15.841	224,2	(60,3)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(7.427)</b>	<b>(5.382)</b>	<b>(10.087)</b>	<b>35,8</b>	<b>87,4</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>16.602</b>	<b>12.483</b>	<b>7.035</b>	<b>(57,6)</b>	<b>(43,6)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.845.991</b>	<b>2.176.731</b>	<b>1.995.824</b>	<b>8,1</b>	<b>(8,3)</b>
Impostos	(2.367)	(2.844)	163	-	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.843.624</b>	<b>2.173.886</b>	<b>1.995.987</b>	<b>8,3</b>	<b>(8,2)</b>

No **1T25**, o **lucro líquido** da BB Seguridade alcançou R\$2,0 bilhões (R\$2,1 bilhões desconsiderado o descasamento temporal na atualização de ativos e passivos dos planos tradicionais da Brasilprev). Os principais fatores que levaram ao incremento de R\$152,4 milhões (+8,3%) em comparação ao lucro reportado no 1T24 foram:

- **Brasilseg (+R\$66,0 milhões):** com crescimento do resultado financeiro e queda da sinistralidade;
- **BB Corretora (+R\$56,0 milhões):** com alta das receitas de corretagem no segmento de seguros e crescimento do resultado financeiro; e
- **Brasilprev (+R\$38,0 milhões):** impulsionada pelo resultado financeiro e pelo crescimento das receitas com taxa de gestão.

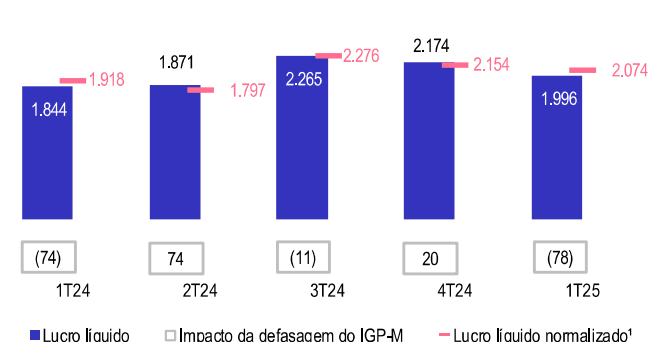
Por outro lado, a contribuição da **Brasilcap** para o lucro contraiu R\$11,2 milhões decorrente da queda do resultado financeiro, com o ajuste negativo de operações de hedge e a alta do custo do passivo.

Figura 1 – Resultado operacional não decorrente de juros<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

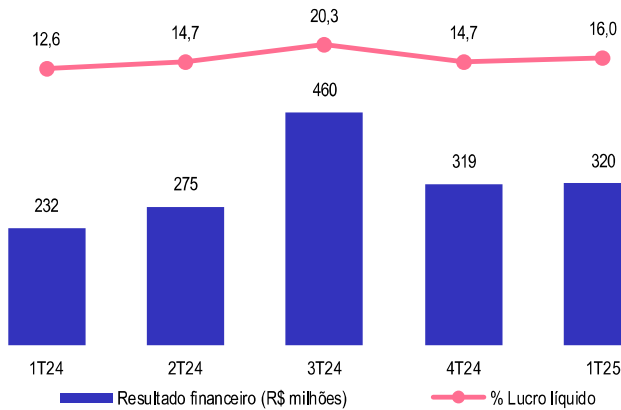
Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



<sup>1</sup>Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

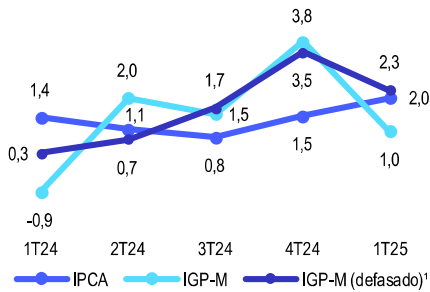
## RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 3 – Resultado financeiro consolidado



No **1T25**, o **resultado financeiro** combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$319,9 milhões, líquido de impostos, montante 37,9% superior ao reportado no mesmo período de 2024. A variação em relação ao 1T24 é explicada em grande parte por: (i) redução do resultado negativo de marcação a mercado (1T25: -R\$10,3 milhões | 1T24: -R\$71,3 milhões); (ii) alta da taxa média Selic; e (iii) expansão de 5,6% no saldo médio das aplicações financeiras combinadas.

Figura 4 – Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 5 – Taxa média Selic (%)

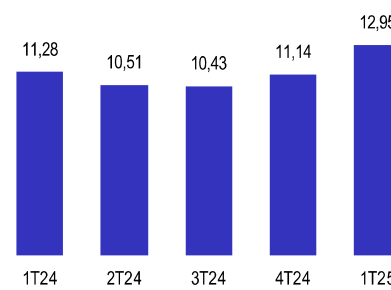


Figura 6 – Curva de juros (%)



Figura 7 – Aplicações consolidadas por classificação (%)

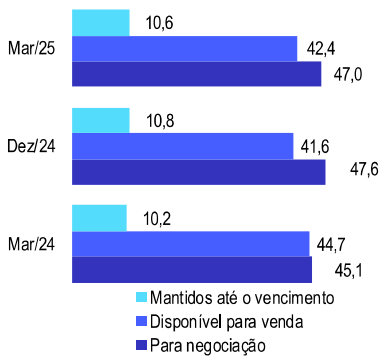


Figura 8 – Aplicações consolidadas por indexador (%)

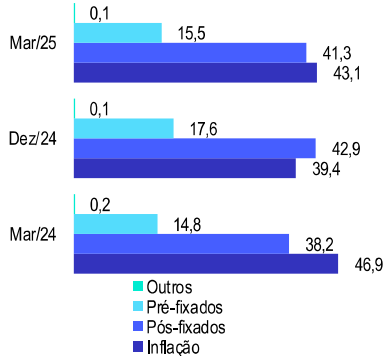
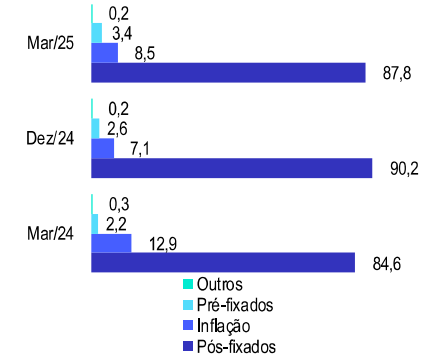


Figura 9 – Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



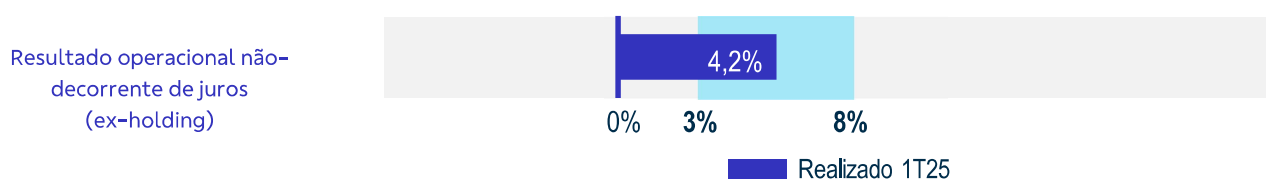
## ■ GUIDANCE 2025

No **1T25**, o crescimento do **Resultado Operacional Não Decorrente de Juros** ficou posicionado dentro do intervalo projetado para o exercício. Já nos indicadores de prêmios emitidos e reservas de previdência PGBL e VGBL, o desempenho ficou abaixo das projeções, conforme segue:

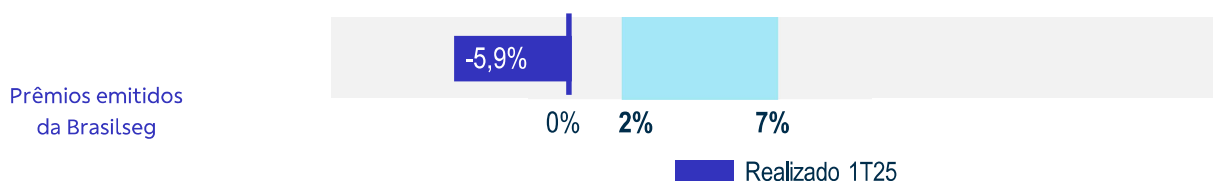
- **Prêmios emitidos da Brasilseg:** em razão de um desempenho abaixo do previsto nos produtos vinculados ao crédito, em especial seguro agrícola e seguro prestamista; e
- **Reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev:** o desvio no primeiro trimestre já era previsto em razão do próprio comportamento da taxa de retorno projetada durante o ano, que prevê uma aceleração ao longo dos próximos meses.

Considerando todas as incertezas existentes no ambiente de negócios, inclusive a nível global, a BB Seguridade optou por manter os intervalos do seu Guidance 2025 até que tenha mais clareza sobre variáveis econômicas relevantes para o desempenho comercial.

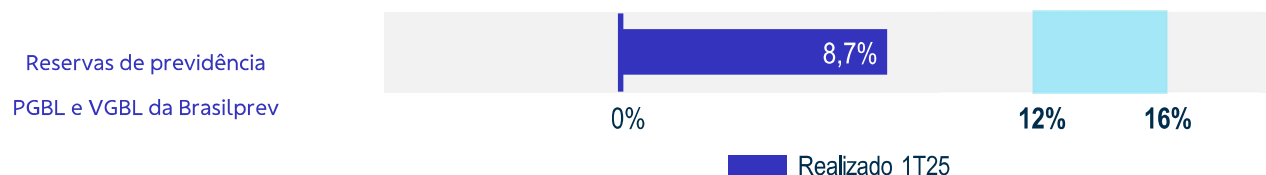
Figura 10 – Realizado 1T25



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 2 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral		Var. %
	1T24	1T25	s/1T24
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>2.379.560</b>	<b>2.480.188</b>	<b>4,2</b>
Brasilseg	853.769	883.582	3,5
Brasilprev	412.948	420.539	1,8
Brasilcap	(3.693)	9.353	-
Brasildental	6.725	8.198	21,9
BB Corretora	1.109.812	1.158.516	4,4

## RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 22)

Tabela 3 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>4.289.882</b>	<b>4.317.091</b>	<b>4.036.481</b>	<b>(5,9)</b>	<b>(6,5)</b>
Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios	(952.094)	(768.386)	(461.245)	(51,6)	(40,0)
<b>Prêmios ganhos retidos</b>	<b>3.337.788</b>	<b>3.548.706</b>	<b>3.575.236</b>	<b>7,1</b>	<b>0,7</b>
Sinistros retidos	(881.842)	(702.512)	(934.002)	5,9	33,0
Custos de aquisição retidos	(962.958)	(1.071.405)	(1.085.986)	12,8	1,4
Despesas gerais e administrativas	(351.358)	(418.856)	(372.993)	6,2	(10,9)
Outros	(3.119)	(5.725)	(3.989)	27,9	(30,3)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>1.138.510</b>	<b>1.350.207</b>	<b>1.178.266</b>	<b>3,5</b>	<b>(12,7)</b>
Resultado financeiro	202.195	265.824	282.518	39,7	6,3
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.340.705</b>	<b>1.616.031</b>	<b>1.460.784</b>	<b>9,0</b>	<b>(9,6)</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(323.721)	(354.127)	(355.564)	9,8	0,4
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.016.983</b>	<b>1.261.904</b>	<b>1.105.220</b>	<b>8,7</b>	<b>(12,4)</b>

No **1T25**, o **lucro líquido** do negócio de seguros cresceu 8,7%, impulsionado pela evolução do resultado financeiro (+39,7%) e melhora da sinistralidade (-0,3 p.p.).

Os **prêmios emitidos** reduziram 5,9% em relação ao mesmo período de 2024, impactados pelos produtos de prestamista (-21,8%) e de seguro agrícola (-40,1%), além do fim da comercialização do produto quebra de garantia de consórcio a partir do 2T24, produto este que contribuiu com R\$124,1 milhões em prêmios no 1T24, mas que vinha apresentando rentabilidade abaixo da exigida. Por outro lado, a Companhia apresentou um bom crescimento de prêmios emitidos nas linhas de vida produtor rural (+39,4%), vida (+4,3%), penhor rural (+5,2%), habitacional (+10,6%) e residencial (+13,6%).

O **prêmio retido** retraiu 1,8% e cresceria 1,6% se desconsiderada a emissão do produto quebra de garantia de consórcio no 1T24. Os **prêmios ganhos retidos** cresceram 7,1%, impulsionados pelo reconhecimento das emissões ocorridas em exercícios anteriores, em especial do seguro prestamista, conforme dinâmica de diferimento de prêmios.

O **índice de despesas gerais e administrativas** retraiu 0,1 p.p. em relação ao 1T24, devido a menores despesas com redução ao valor recuperável e pessoal próprio, dinâmica parcialmente compensada por maiores despesas com serviços de terceiros.

Já o crescimento de 39,7% do **resultado financeiro** foi impulsionado pelo aumento da taxa Selic e pela queda das despesas financeiras, diante da retração da taxa média dos passivos onerosos, reflexo das alterações dos indexadores de correção monetária e juros (Lei 14.905/24).

Figura 11 – Principais indicadores de desempenho

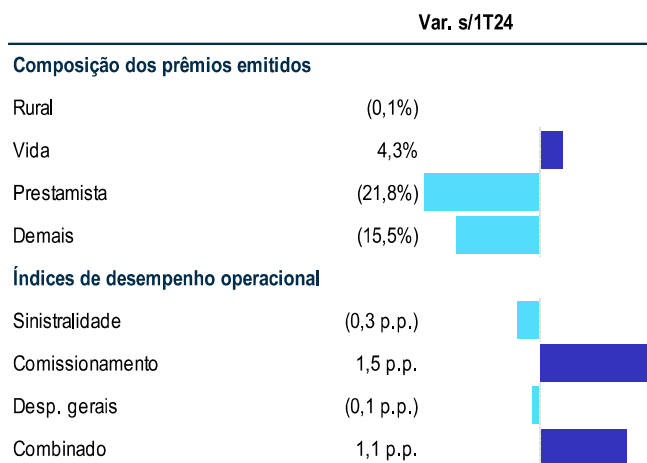


Tabela 4 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
<b>Receita total de previdência e seguros</b>	<b>16.778.322</b>	<b>13.223.018</b>	<b>13.385.912</b>	<b>(20,2)</b>	<b>1,2</b>
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(16.774.089)	(13.218.816)	(13.382.060)	(20,2)	1,2
<b>Receita líquida de previdência e seguros</b>	<b>4.234</b>	<b>4.203</b>	<b>3.852</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(8,3)</b>
Receitas com taxas de gestão	890.449	952.697	920.367	3,4	(3,4)
Custos de aquisição	(189.086)	(202.495)	(201.586)	6,6	(0,4)
Prêmios ganhos retidos	57.355	59.452	57.196	(0,3)	(3,8)
Despesas gerais e administrativas	(183.149)	(200.470)	(196.268)	7,2	(2,1)
Outros	(29.169)	22.386	(22.804)	(21,8)	-
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>550.634</b>	<b>635.773</b>	<b>560.756</b>	<b>1,8</b>	<b>(11,8)</b>
Resultado financeiro	(31.075)	(65.790)	37.254	-	-
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>519.560</b>	<b>569.983</b>	<b>598.010</b>	<b>15,1</b>	<b>4,9</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(214.134)	(203.524)	(241.862)	12,9	18,8
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>305.426</b>	<b>366.458</b>	<b>356.147</b>	<b>16,6</b>	<b>(2,8)</b>

No **1T25**, o **lucro líquido** da operação de previdência atingiu R\$356,1 milhões e foi 16,6% superior ao reportado no mesmo período de 2024. Tal desempenho decorreu em grande parte da melhora do **resultado financeiro**, que registrou saldo positivo de R\$37,3 milhões, ante resultado negativo de R\$31,1 milhões no 1T24. O principal fator que explica a variação é o resultado de marcação a mercado nos ativos para negociação, que no 1T24 foi negativo em R\$163,8 milhões, enquanto no 1T25 foi positivo em R\$6,8 milhões.

Já o **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 1,8%, desempenho atribuído ao incremento das **receitas com taxa de gestão** (+3,4%), impulsionadas pela expansão das reservas de previdência. Já a **taxa média de gestão anualizada** contraiu 0,05 p.p., reflexo do maior fluxo de investimentos direcionado para produtos mais conservadores, que levou à redução da participação de fundos multimercados nas reservas totais, representando 16,2% do saldo em mar/25 (-5,2 p.p. s/ mar/24 | -1,4 p.p. s/ dez/24).

As **contribuições** de previdência totalizaram R\$13,4 bilhões, alta de 1,2% em relação ao 4T24 e queda de 20,2% no comparativo com o 1T24, trimestre que marcou recorde histórico de captação. No comparativo com o trimestre imediatamente anterior, o **índice de resgates** permaneceu estável enquanto o **índice de portabilidade** apresentou redução de 0,1 p.p. Já no comparativo com o 1T24, o índice de resgates registrou alta de 3,0 p.p. enquanto o índice de portabilidade aumentou 0,6 p.p. Por fim, a **captação líquida** no 1T25 foi negativa em R\$1,5 bilhão, ante saldo positivo de R\$5,6 bilhões registrado no mesmo período de 2024.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

	1T25	Var. s/1T24
Captação líquida (R\$ milhões)	(1.522)	-
Reservas (R\$ bilhões)	439	8,2%
Taxa de gestão (%)	0,88	(0,05 p.p.)
Índice de resgate (%)	11,6	3,0 p.p.
Índice de portabilidade (%)	1,5	0,6 p.p.
Índice de eficiência (%)	40,5	1,4 p.p.

Tabela 5 – Demonstração do resultado resumida

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
<b>Arrecadação com títulos de capitalização</b>	<b>1.663.808</b>	<b>1.809.334</b>	<b>1.659.054</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(8,3)</b>
Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus	(1.500.939)	(1.634.487)	(1.483.700)	(1,1)	(9,2)
<b>Receita com cota de carregamento</b>	<b>162.869</b>	<b>174.847</b>	<b>175.354</b>	<b>7,7</b>	<b>0,3</b>
Resultado com sorteios	17.002	4.853	4.575	(73,1)	(5,7)
Custos de aquisição	(159.367)	(155.751)	(149.570)	(6,1)	(4,0)
Despesas gerais e administrativas	(26.024)	(19.559)	(16.417)	(36,9)	(16,1)
Outros	(12)	131	66	-	(49,8)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>(5.532)</b>	<b>4.522</b>	<b>14.008</b>	<b>-</b>	<b>209,8</b>
Resultado financeiro	126.312	107.962	73.456	(41,8)	(32,0)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>120.780</b>	<b>112.483</b>	<b>87.464</b>	<b>(27,6)</b>	<b>(22,2)</b>
Impostos e participações sobre o resultado	(50.050)	(42.537)	(33.458)	(33,2)	(21,3)
<b>Lucro líquido</b>	<b>70.730</b>	<b>69.946</b>	<b>54.006</b>	<b>(23,6)</b>	<b>(22,8)</b>

No **1T25**, o **lucro líquido** da operação de capitalização foi 23,6% inferior ao reportado no mesmo período de 2024, alcançando R\$54,0 milhões. A queda no comparativo é atribuída à redução de 41,8% do **resultado financeiro**, impactado pelo ajuste negativo de operações de hedge e pela elevação do custo do passivo, decorrente do aumento da Taxa Referencial (TR).

O **resultado operacional não decorrente de juros** compensou parte da queda do financeiro, atingindo R\$14,0 milhões, ante resultado negativo de R\$5,5 milhões no 1T24, desempenho explicado em grande parte pela retração dos índices de comissionamento (-12,6 p.p.) e de despesas gerais e administrativas (-6,6 p.p.).

A **arrecadação com títulos de capitalização** ficou praticamente estável em relação ao mesmo período do ano passado. Já receita com cota de carregamento cresceu 7,7%, com a cota média subindo 0,8 p.p., em razão da maior participação de primeiras parcelas de títulos mensais na composição da arrecadação no 1T25, parcelas onde a cota média é maior do que a aplicada tanto nas parcelas recorrentes dessa modalidade como nos títulos de pagamento único.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

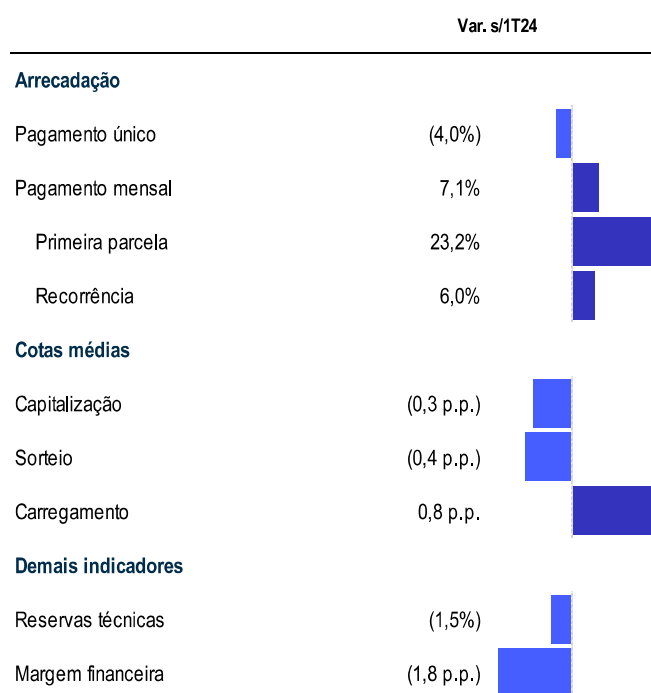


Tabela 6 – Demonstração do resultado resumida

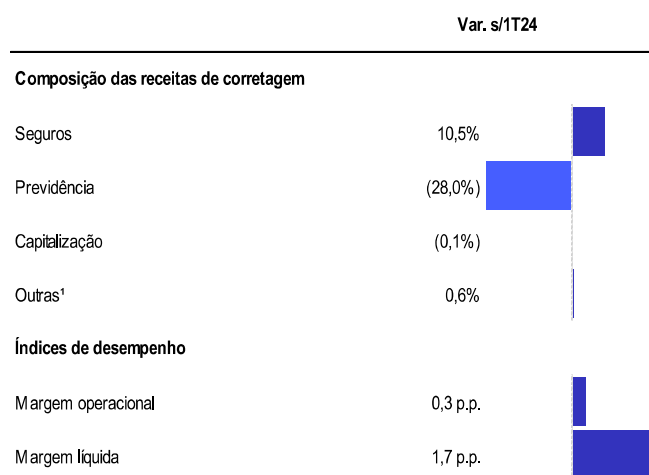
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T24	4T24	1T25	s/1T24	s/4T24
<b>Receitas de corretagem</b>	<b>1.346.183</b>	<b>1.404.342</b>	<b>1.400.779</b>	<b>4,1</b>	<b>(0,3)</b>
Despesas gerais e administrativas	(237.263)	(284.460)	(245.747)	3,6	(13,6)
Resultado de Investimento em participação societária	891	172	3.484	290,9	-
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.109.812</b>	<b>1.120.054</b>	<b>1.158.516</b>	<b>4,4</b>	<b>3,4</b>
Resultado financeiro	91.569	144.251	126.594	38,3	(12,2)
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>1.201.381</b>	<b>1.264.305</b>	<b>1.285.110</b>	<b>7,0</b>	<b>1,6</b>
Impostos	(408.119)	(406.734)	(435.862)	6,8	7,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>793.262</b>	<b>857.570</b>	<b>849.248</b>	<b>7,1</b>	<b>(1,0)</b>

No **1T25**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 7,1% em relação ao 1T24, com aumento de receitas e expansão da margem líquida.

As **receitas de corretagem** subiram 4,1%, impulsionadas pelo crescimento do seguro de vida do produtor rural, além do maior reconhecimento de receitas diferidas decorrentes das vendas de seguros realizadas em períodos anteriores, em especial prestamista. Por outro lado, as receitas dos negócios de previdência recuaram 28,0%, queda superior à observada no volume de contribuições (-20,2%), movimento explicado pela menor representatividade de planos periódicos nas vendas, já que esses produtos apresentam maior percentual de comissionamento nas primeiras parcelas em relação aos planos esporádicos. Já as receitas de corretagem advindas do segmento de capitalização apresentaram comportamento inverso, ficando praticamente estáveis enquanto a arrecadação com títulos de capitalização no canal bancário retraiu 1,8%, dinâmica explicada pela maior concentração de vendas em produtos mensais, que apresentam percentual de comissionamento mais elevado nas primeiras parcelas.

A **margem líquida** cresceu 1,7 p.p., com: (i) aumento de 38,3% do resultado financeiro, impulsionado pela expansão do saldo médio de aplicações financeiras e pela alta tanto do CDI como da taxa Selic; e (ii) elevação do resultado de investimento em participação mantida na Ciclic.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho



¹. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

## ■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 7 – Participação de mercado<sup>1,2</sup>

	Unidade	Fluxo Trimestral		
		1T24	4T24	1T25
<b>Vida</b>				
Prêmios emitidos	R\$ mil	872.806	967.324	909.959
Participação de mercado	%	10,8	11,5	10,5
Posição		2º	1º	2º
<b>Prestamista</b>				
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.028.790	754.968	804.118
Participação de mercado	%	21,0	13,8	15,5
Posição		1º	1º	1º
<b>Habitacional</b>				
Prêmios emitidos	R\$ mil	79.909	86.586	88.389
Participação de mercado	%	4,7	4,6	4,5
Posição		6º	6º	6º
<b>Rural</b>				
Prêmios emitidos	R\$ mil	1.975.286	2.310.781	1.973.390
Participação de mercado	%	59,8	69,9	73,6
Posição		1º	1º	1º
<b>Residencial</b>				
Prêmios emitidos	R\$ mil	109.933	101.579	124.869
Participação de mercado	%	6,6	5,7	6,4
Posição		5º	7º	6º
<b>Empresarial/Massificados<sup>3</sup></b>				
Prêmios emitidos	R\$ mil	218.663	90.258	128.472
Participação de mercado	%	6,9	-	-
Posição		3º	-	-
<b>Previdência</b>				
Provisões técnicas de previdência	R\$ mil	405.904.798	428.877.016	439.314.788
Participação de mercado	%	28,3	27,5	27,4
Posição		1º	1º	1º
Contribuições	R\$ mil	16.778.322	13.223.018	13.385.912
Participação de mercado	%	36,0	27,2	32,4
Posição		1º	1º	1º
<b>Capitalização</b>				
Reservas	R\$ mil	11.151.981	11.020.215	10.980.726
Participação de mercado	%	28,5	26,6	26,2
Posição		1º	1º	1º
Arrecadação	R\$ mil	1.663.808	1.809.334	1.659.054
Participação de mercado	%	22,5	21,1	19,3
Posição		1º	1º	2º

1. Fonte: Susep – data base de fevereiro/2025.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos dos ramos em que a Brasilseg opera.

3. Participação de mercado do empresarial/massificados prejudicada pela descontinuidade de contrato referente ao produto seguro quebra de garantia no 2T24.



Tabela 8 – Ações | Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	66,3%
Ações em tesouraria	1	58.785.091	2,9%
Free Float	535.788	616.214.909	30,8%
Estrangeiros	990	409.315.786	20,5%
Pessoas Jurídicas	3.621	47.505.194	2,4%
Pessoas Físicas	531.177	159.393.929	8,0%
<b>Total</b>	<b>535.790</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100,0%</b>

Tabela 9 – Ações | Desempenho

	Unidade	Fluxo Trimestral				
		1T24	2T24	3T24	4T24	1T25
<b>Desempenho da ação</b>						
Lucro por ação	R\$	0,92	0,94	1,13	1,09	1,00
Dividendos por ação	R\$	1,23	-	1,35	-	2,21
Valor patrimonial por ação	R\$	5,51	4,52	5,68	4,34	5,31
Cotação de fechamento	R\$	32,52	32,93	35,50	36,18	40,30
Dividend yield anualizado <sup>1</sup>	%	8,71	8,90	7,73	7,38	9,77
Valor de mercado	R\$ milhões	65.040	65.860	71.000	72.360	80.600
<b>Múltiplos</b>						
P/L (12 meses)	x	8,34	8,42	8,84	8,87	9,70
P/VPA	x	5,90	7,29	6,25	8,33	7,59
<b>Dados de negociação</b>						
Quantidade de negócios realizados		810.232	867.551	943.966	842.281	929.661
Volume médio diário	R\$ milhões	162	154	153	162	200
Volume médio diário B3	R\$ milhões	21.697	18.836	18.235	18.909	18.355
Participação no volume médio B3	%	0,75	0,82	0,84	0,86	1,09

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.